Anexo 2: Marco Sales, exegeta dominicano italiano

Aqui estão algumas citações de autores sobre o mesmo assunto. Vamos primeiro ao exegeta dominicano Marco Sales, que, na Itália, é uma autoridade. Ele é, de fato, o equivalente a Fillon na França: «**O Apóstolo São João dá a seu livro o nome de Apocalipse, ou seja, Revelação, e diz explicitamente que ele trata das coisas futuras**, as quais devem em breve se cumprir. Por essa razão, o apóstolo também chama seu livro de **profecia**, e em todos os tempos o Apocalipse sempre foi considerado um livro **profético**».

O autor afirma que há muitas obscuridades e conclui da seguinte forma: «Portanto, o Apocalipse é um dos livros mais difíceis de interpretar e, apesar da aplicação e dos estudos de tantas gerações, os exegetas estão bem longe de concordar sobre o significado exato das diferentes visões descritas, **embora todos concordem que o tema principal do Apocalipse é a segunda vinda de Jesus Cristo no final dos tempos**. Todos os exegetas reconhecem que no Apocalipse há uma unidade de propósitos, e que todas as diferentes partes tendem a um mesmo fim, a saber, o triunfo de Jesus Cristo e de seus eleitos» e «Devem ser rejeitados todos esses sistemas racionalistas que negam o caráter profético do Apocalipse, e supõem que o autor não quisesse fazer nada além de escrever um poema religioso reunindo os diferentes elementos dos Apocalipses judaicos ou da mitologia. Devem ser rejeitados também todos esses sistemas que afirmam que o Apocalipse não trata de outra coisa senão da história contemporânea contada sob forma profética» (página 613 da Sacra Bibbia).

Se Marco Sales rejeita esses sistemas, o que diria ele sobre um sistema que diz que o Apocalipse fala do passado? Além disso, quando esse autor resume as diferentes interpretações em três classes - praticamente as mesmas que todos os outros - e diz que, é claro, todas falam do futuro, **ele não considera sequer um sistema que falaria do passado!**

Nos *Commentarii in Sacram Scripturam* (edição Pelagaud e Lesne, Lyon, 1840), encontramos isto: Apocalipse (*Apocalypsis, id est revelatio...) : « Apocalypsis, inquam, sive revelatio eorum "quæ oportet fieri cito," hoc est, quæ cito incipient fieri, licet non cito finientur. Nam persecutiones Christianorum, quæ hic revelantur, coeperunt sub Trajano, qui post Nervam succesit Domitiano, et terminabuntur in fine mundi. [...] »* (o Apocalipse, ou seja, a revelação... o Apocalipse, digo, ou **a revelação das coisas que devem acontecer em breve, ou seja, que começarão a acontecer em breve, mas não terminarão em breve**. De fato, as perseguições aos cristãos que são reveladas aqui começaram sob Trajano, o qual, após Nerva, sucedeu a Domiciano, e terminarão no fim do mundo).

Revision #2
Created 6 December 2024 23:07:09 by Admin
Updated 7 December 2024 00:02:23 by Admin